

1 ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PLANO DE RECURSOS  
2 HÍDRICOS DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS  
3 LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG. GRAVAÇÃO  
4 DISPONÍVEL. No dia nove do mês de abril de dois mil e vinte por  
5 videoconferência, deu-se início a reunião às 14:00h com a seguinte pauta : 1)  
6 **Informe sobre o andamento dos trabalhos do plano de bacias pela RHA e**  
7 **adaptações necessárias durante isolamento social 2) Definição de estratégias**  
8 **para aplicação dos questionários nos Subcomitês 3) Informes gerais** . Sr. José  
9 Paulo iniciou a reunião falando da necessidade dos subcomitês manterem as reuniões  
10 virtuais durante a pandemia do Coronavírus, conforme direcionamento da Diretoria,  
11 para que não pare o andamento do Plano solicitando a aprovação e apoio do Sr.  
12 Marcos Lacerda. Sr. Marcos Lacerda pontuou que o grupo deve continuar os trabalhos  
13 e que as possíveis dificuldades na realização dessas reuniões devem ser pautadas  
14 nas reuniões plenárias do CBH-BG. A Sra. Maria Lobo reforçou a necessidade da  
15 inclusão do Rio Carioca, Rio Bercó e Banana Podre nos questionários, em especial na  
16 Unidade Hidrológica de Planejamento C1. O coordenador Sr. José Paulo pediu que a  
17 Sra Maria Lobo consultasse o subcomitê Oeste para relacionar os pontos que desejam  
18 que sejam inclusos, lembrando que não é possível evidenciar todos os rios  
19 importantes da RH-V no questionário, pois o mesmo teria questionamentos muito  
20 extensos. Sra Maria Lobo citou também a importância da participação das  
21 associações de moradores nas oficinas. O Sr. Marcos Jorge sugeriu inclusão de um  
22 espaço discursivo nos questionários para evidenciar corpos hídricos importantes A  
23 Sra. Ana Costa iniciou a apresentação da proposta da RHA em apresentar o  
24 diagnóstico em tomos, sendo os prazos de entrega 17/04/2020 para o primeiro tomo e  
25 11/05/2020 para o segundo tomo em uma data em definição para a entrega do terceiro  
26 tomo voltado para a realização das oficinas. Ana destacou que a realização de oficinas  
27 virtuais não estava prevista e terá que realizar uma consulta à RHA quanto à possíveis  
28 aditivos de prazo e de valores a ser apresentada ao Grupo e posto para deliberação  
29 pela diretoria. Sr.<sup>a</sup> Flávia Lanari perguntou se as Oficinas serão na fase de diagnóstico  
30 sendo ela uma das fases mais importantes. Sr Ana respondeu que seria possível  
31 incorporar as oficinas de modo virtual na construção do diagnóstico, ficando a oficina  
32 presencial para a etapa de consolidação do Plano. Sra. Mayná lembrou que alguns órgãos  
33 decretaram férias, sendo esse um dos fatores que podem inviabilizar as oficinas virtuais no  
34 período de isolamento. Sugeriu que antes da sua convocação fosse feito um levantamento de  
35 adesão por parte das instituições identificadas para verificar se há público para realização de  
36 oficinas virtuais. Sr. Marcos Lacerda fez a sugestão de que os subcomitês fizessem a indicação  
37 não só das entidades dos subcomitês, mas também das entidades que podem participar e  
38 colaborar com a RHA. E também consultar a empresa sobre se estas novas atividades virtuais  
39 gerarão algum aditivo de custos. Sr. Alexandre Braga levantou a questão de que a  
40 continuidade da pandemia também irá alterar estes custos. A sra Maria Lobo destacou que a  
41 RHA possui uma listagem de atores relevantes bem como os contatos destas instituições e que  
42 ela poderia ser a responsável pela verificação da adesão das oficinas virtuais. O Sr. Alexandre  
43 Braga falou do documento que foi enviado a Sra. Ana por email, que apresenta o levantamento  
44 em resumo (síntese) de informações importantes do CLIP que devem compor o diagnóstico. O  
45 Sr. José Paulo expõe a sua preocupação, pois o produto diagnóstico está sendo elaborado e

46 talvez não haja como incluir mais informações, ao que Alexandre responde que essas  
47 informações devem ter sido levantada pela empresa, pois é uma atividade prevista no Termo  
48 de Referência e o documento enviado é uma síntese das informações que devem ser levantas  
49 pela empresa. Sra. Flávia Lanari expos que esse Plano deve ser adiado até ter condições de  
50 fazê-lo de maneira bem feita, pra termos um Plano de qualidade como queremos e  
51 necessitamos. Que as reuniões, por videoconferência não vão funcionar direito. Solicita que  
52 seja concebido como encaminhamento à diretoria a necessidade de um adiamento pela  
53 situação que o mundo vive de epidemia. Sr José Paulo, Maria Lobo e Luiz Constantino  
54 defenderam a continuidade e que este encaminhamento deve ser submetido à diretoria do  
55 CBH-BG. A Sra. Ana Costa levantou uma preocupação exposta pela RHA de que, em caso de  
56 não adesão das reuniões virtuais quais seriam as consequências em termos de andamento do  
57 contrato e solicitou um posicionamento do GT. O Sr. José Paulo voltou a defender a  
58 continuidade das reuniões e que futuramente seriam necessárias apenas as adequações no  
59 produto, quando forem realizadas as oficinas presenciais. Sra. Maria Lobo se posicionou  
60 favorável a não se parar as reuniões mesmo que virtuais reforçando a importância do ponto  
61 citado pela Sra. Mayná. Ana Costa lembrou-se do prazo do dia 13 de abril de 2020 para o  
62 envio das contribuições ao questionário e que no dia 14/4 este material seja enviado a RHA  
63 para consolidação e envio ao público alvo. Sra Ana solicitou a aprovação sobre os prazos dos  
64 3 tomos da RHA e se os presentes sugerem alguma alteração no cronograma. Sra Ana  
65 informou que, a partir do posicionamento da RHA quanto à necessidade de aditivo, tanto de  
66 prazo quanto de valor, isto geraria uma nota técnica que seria disponibilizada para  
67 conhecimento e deliberação da diretoria e do GTA. Colocado em votação a proposta de divisão  
68 do diagnóstico em tomos e as datas apresentadas foi aprovada tendo a representante de  
69 Maricá, Flavia Lanari, manifestado que a sua posição é a de paralisação do andamento da  
70 elaboração do Plano e, portanto, não aprovou a proposta submetida a votação. Sr. José Paulo  
71 lembrou que independente disso Maricá não será esquecido e fará parte do projeto, solicitou  
72 que a Flávia pudesse avaliar a questão junto ao subcomitê e que apontasse as dificuldades do  
73 subcomitê para que o grupo possa ajudar a solucioná-las. O Sr. Alexandre Braga destacou a  
74 importância de o questionário ser respondidos pelas entidades chave atuantes na RH-V como  
75 as companhias de saneamento e grandes indústrias e que isto seria fundamental para o  
76 sucesso do projeto. Sra. Maria Lobo solicitou um esclarecimento sobre o que deve ser feito  
77 quanto aos questionários, se é para contribuir com a sua concepção ou se é para respondê-lo .  
78 Sra. Ana esclareceu que esse é o momento para que sejam realizadas as contribuições sobre  
79 o questionário, que serão consolidadas pela RHA para futuro envio aos entrevistados. Sr. José  
80 Paulo lembrou e solicitou o apoio da Mayná (CEDAE) na resposta ao questionário e no envio  
81 de informações sobre a utilização industrial da água distribuída para abastecimento sendo de  
82 suma importância para o andamento do projeto. Sr. José Paulo solicitou que a AGEVAP leve à  
83 diretoria a proposta de utilização dos mapas do Atlas nas oficinas e no suporte aos trabalhos  
84 do GT, ainda que em formato preliminar., mesmo ainda não sendo finalizado para utilizar nos  
85 trabalhos da RHA caso necessário e de suporte aos trabalhos do GT e dos subcomitês.  
86 Encerrada a reunião às 15h30min, sem mais nada a declarar. Eu, Carlos Rogério V. Torres  
87 transcrevi a ata e dou fé.

88 Encaminhamentos:

89 1. AGEVAP encaminha à RHA o material enviado pelo CLIP para verificação da  
90 sua utilização na construção do diagnóstico;

- 91 2. AGEVAP leva à RHA a necessidade de identificação dos rios Carioca, Berquó  
92 e Banana Podre na UHP C1 descrita nos questionários;  
93 3. Membros do GTA-Plano devem promover em seu respectivo subcomitê a  
94 adesão ao questionário e às Oficinas virtuais;  
95 4. A RHA deve consultar a disponibilidade dos atores em participarem das  
96 oficinas virtuais, sem prejuízo da realização de oficinas presenciais em  
97 momento futuro;  
98 5. RHA deve formular uma questão discursiva no questionário para a  
99 identificação de rios importantes na UHP que devem ter destaque;  
100 6. AGEVAP deve consultar os coordenadores dos subcomitês se há  
101 disponibilidade para participação em oficinas virtuais;  
102 7. RHA deve avaliar se entre os questionários respondidos estão as grandes  
103 empresas de saneamento, indústrias de grande expressividade e poder público,  
104 devendo ter uma estratégia para fomento ao retorno do questionário por essas  
105 "instituições chave";  
106 8. Consultar a Diretoria do CBH-BG quanto a utilização dos mapas do Atlas,  
107 ainda que em versão preliminar, nos encontros virtuais e nas oficinas;  
108 9. O GTA aprovou a proposta da RHA de divisão do RP 02 Diagnóstico em  
109 Tomos;  
110 10. A Agevap vai solicitar a RHA a identificação de impacto no andamento físico  
111 e financeiro do projeto para ser objeto de avaliação pelo GTA e deliberação da  
112 Diretoria;  
113 11. O subcomitê de Maricá submete para deliberação da diretoria a proposta de  
114 suspensão das atividades do Plano, até ser regularizada a situação de  
115 isolamento.

116  
117 **Participantes:**

118 Alexandre Braga – CCRON  
119 Ana Costa – AGEVAP  
120 Carlos Rogério Torres-AGEVAP  
121 Flávia Lanari Coelho - APALMA  
122 João Paulo Coimbra- AGEVAP  
123 José Paulo Azevedo – APALMA  
124 Luiz Constantino – INEA  
125 Marcos Jorge – FIOCRUZ- Mata Atlântica  
126 Marcos Sant'anna- Instituto Terrazul  
127 Maria Lobo – VIVA COSME VELHO  
128 Mayna Coutinho Moraes- CEDAE

129  
130

---

131 José Paulo Azevedo  
132 Coordenador da GTA Plano